

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
Ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 13/05/2016- 09h00min.
MUSEU GUSTAVO TEIXEIRA SÃO PEDRO-SP

MEMBROS PRESENTES	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Ana Flávia De Souza (S) Júlio César do Nascimento (S)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Denis Herisson da Silva (T)
CETESB	Ana Carolina F.B. Thomaziello
Cooperativas de Holambra	Fernando Ruitter (T)
DAE Jundiaí	Sérgio Mesquita Pompemeier (S)
Geoblue	Leandro da Silva (T)
IAC	Isabella Clerici De Maria (T)
Instituto de Zootecnia	Valdinei Tadeu Paulino (T)
ODEBRECHT Ambiental Limeira	R Spanhol (S)
PM de Atibaia	Marcos Roberto Albertini (T)
P.M. de Itatiba	José Carlos Maziero(S)
P.M. de Jaguariúna	Rafaela Rossi de Camargo Freitas
P.M. de Limeira	Dirceu Brasil Vieira Luiz Gonzaga da Silva
Rotary Club de São Pedro	José Fernando Campos Ricardo
SAA (Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento)	Denis Herisson da Silva (T)
SANASA	Ana Flávia de Souza (S) Julio Cesar do Nascimento (S)

Sindicato Rural de Bragança Pta.	Rodrigo Colicigno Ribeiro (S)
Sindicato Rural de Campinas	João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Indaiatuba	Wilson Tomaseto
Sindicato Rural de Jundiaí	João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Limeira	Nilton Piccin
Sindicato Rural de Monte Mor	João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Rio Claro	João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Salto	Jose Ricardo Meirelles de Siqueira
SMAAT Jundiaí	Gilberto Bardi Filho Lourival Dantas Fagundes
Terceira Via	João Primo Baraldi
UNICAMP	Ariovaldo José da Silva
CONVIDADOS	
Mauricio Rodrigues Alves	Rotary Club de São Pedro
Gilberto Bardi Filho	DAE Jundiaí
Silvia Weel	Holambra
Angelo Cesar Bosqueiro	SAA/CATI
Gustavo Gutierrez	EMBRAFLORA
Danilo de Albuquerque	Fazenda Santana
Andréa P.B. Tucci	Agência PCJ
Odebrecht Ambiental Limeira	Rafael AntonioSpanhol

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 13/05/2016- 09h00min. MUSEU GUSTAVO TEIXEIRA SÃO PEDRO-SP

PROJAR	Roberto Moreira Jr.
--------	---------------------

Pauta: A convocação da reunião e a pauta foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 26 de abril de 2016. **Abertura da 106ª Reunião Ordinária:** O coordenador da CT-Rural, Sr. João Baraldi abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e concedeu a palavra para o prefeito municipal de São Pedro, Sr. Helio Zanatta que destacou ações em andamento no município, como os estudos de georreferenciamento que vão auxiliar desenvolvimento de projetos tanto na zona urbana como na zona rural do município. Também falou sobre a criação da Agenda 2025, com estratégias a serem adotadas pelo município em busca de desenvolvimento sustentável. Outro ponto destacado pelo prefeito é a implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), ferramenta importante para pequenos produtores que já foi encaminhada pelo Executivo à Câmara e aprovado em primeira discussão. Com a palavra, João Primo Baraldi, destacou a importância de Prefeituras e Comitê ouvirem os sindicatos rurais de cada região. A seguir a palavra foi concedida ao secretário Denis Silva que justificou sua ausência na última reunião e que o coordenador encaminhou uma minuta da ata dia 16 de abril para apreciação dos membros. Não houve alterações propostas e a ata da reunião 105 foi aprovada. Sobre o Grupo de Trabalho GT outorgas e licenças, o Coordenador informou que as CT's RURAL e OUTORGAS E LICENÇAS se reuniram para reiniciar a discussão sobre os Usos Insignificantes da Água, vez que, já vinha sendo discutido, porém, com a estiagem foi sobrestados os trabalhos, porém, não houve tempo de encaminhar os estudos, com a publicação da revisão da Portaria DAEE 2292/2006, ficando isento de outorga: extrações de águas subterrâneas com volumes inferiores a 15 (quinze) metros cúbicos, por dia; 2 - derivações ou captações de águas superficiais, bem como os

lançamentos de efluentes em cursos d'água superficiais, com volumes inferiores a 25 (vinte e cinco) metros cúbicos, por dia; 3 - derivações ou captações feitas em acumulações de água em tanque escavado em várzea, com volumes inferiores a 15 (quinze) metros cúbicos, por dia e passou a obrigar o produtor a instalar hidrômetros e informar consumo anual. Nesse sentido o Coordenador informa que o grupo de trabalho continuará agora a estudar possibilidades de melhorias nessa portaria, vez que, as comunidades não foram consultadas, nem tampouco o próprio Comitê, e que a participação das entidades rurais Sindicato Rural, Federação da Agricultura, Secretaria da Agricultura e outras para defender os interesses do produtor rural. Sobre o GT Renovação, João Baraldi informou que está sendo discutida a questão da garantia mínima de vazão para as bacias PCJ. Sobre o GT Saneamento, João informou que as palestras de hoje estão voltadas a execução do plano de trabalho proposto, onde está prevista a apresentação de soluções de saneamento para área rural. Informou ainda que não puderam comparecer os palestrantes da UNICAMP e da Acqualimp. Com relação a apresentação das linhas do FEAP na reunião anterior 105ª em Jundiá, Fernando Ruiter (COOP. HOLAMBRA) entrou em contato com as agências do Banco do Brasil, mas que várias linhas de crédito ainda não tinham sido liberadas, como havia sido informado pelo Engº Fernando da Secretaria Agricultura, o mesmo Fernando Ruiter enviou um e-mail para a Secretaria da Agricultura e esta entrou em contato com o Gerente do Banco do Brasil e três dias depois retificou as informações confirmando que todas as linhas de crédito estavam disponível naquela Casa Bancária, portanto, parabenizou a Coordenação pelo trabalho das informações obtidas. A seguir foi realizada a apresentação do pedido de projeto de recuperação das microbacias dos córregos Boa Vista e Água Branca, protocolado junto à Agência de Bacias PCJ pelo Eng. Agr. Denis H. Silva a pedido das municipalidades

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 13/05/2016- 09h00min. MUSEU GUSTAVO TEIXEIRA SÃO PEDRO-SP

interessadas (Charqueada e São Pedro). Denis informou que trata-se do primeiro projeto que seguirá o trâmite determinado pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 238 de 23/10/2015, a Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ, a qual trata de ações para produção e conservação das águas, recuperação e conservação do solo e da vegetação nativa. Informou que o projeto já foi apresentado na última reunião da Câmara Técnica de Recursos Naturais (CT-RN) e se aprovado pela CT-Rural, seguirá para o GT Mananciais para apreciação. Denis destacou que apenas o plantio de mudas não é suficiente para o restabelecimento da qualidade e quantidade de água enquanto existir fatores de degradação do solo e de outras fontes de poluição. Informou que cada propriedade deverá possuir um plano individual e integral, respeitando as 4 esferas de sustentabilidade (produção agrícola sustentável, recursos hídricos, recursos naturais e conservação de solo) integrando um plano de bacia. Ao final da apresentação e dos questionamentos, o coordenador, defendeu que o Sindicato Rural pode atuar e contribuir firmemente com o projeto e como não constava do projeto dentre outras parceria a parceria com os Sindicatos Rurais o Coordenador solicitou a inclusão no projeto apresentado sendo acolhido pelo Engº Dr. Denis autor do ante projeto passando assim a constar a parceria com os Sindicatos da Região. A seguir o Coordenador colocou o projeto em votação. Não houve manifestação contrária e o pedido de projeto foi aprovado. Antes das apresentações de saneamento rural, a Câmara agradeceu a Sra. Silvia Weel que intermediou o contato com a PROJAR e que aproveitou a ocasião para divulgar o projeto Nascentes que está sendo realizado em Holambra com a previsão de instalação de fossas biodigestoras na área rural. A seguir foi realizada a apresentação do PROJAR pelo Eng. Roberto que apresentou soluções em depuração de água utilizando wetlands ou

leitos filtrantes (fitofilter). Informou que é um método já utilizado na Espanha e que para comunidades de até 10.000 pessoas o custo de implantação é de até 60% menor que um sistema tradicional de tratamento, bem como é bastante viável para pequenas comunidades, escolas e creches, tratando tanto a água negra quanto a cinza, mas recomenda a instalação de biodigestor antes da entrada nos leitos filtrantes. Ana Carolina Thomaziolo (CETESB) perguntou como pode ser feita a reposição das plantas e Roberto informou que pode ser utilizado espécies mais adaptadas a nossas condições como papiro, lírio do brejo, taboa etc. Prof. Dirceu Brasil sugeriu um detalhamento sobre a viabilidade financeira deste sistema para unidades individuais. Após questionamentos, João Baraldi agradeceu a equipe da PROJAR presente e passou a palavra para o Eng. Denis que fez a apresentação da fossa biodigestora modelo EMBRAPA (FBE). Denis justificou a impossibilidade desta palestra pelo Eng Agr. Eduardo Basso da Casa da Agricultura de Piracicaba, por causa de uma convocação e que foi designado para fazer a apresentação desta fossa que foi implantada em vários locais do Estado por meio do Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas. Denis informou que este sistema já bastante utilizado em áreas rurais da China, e, ao contrário do wetland, este sistema trata somente a água proveniente do vaso sanitário (água negra), mas é o que possui maior potencial de patogenicidade e que portanto exige adaptações em instalações hidráulicas residências já existentes. Informou que é ideal para unidades unifamiliares, pois além de gerar um efluente que pode ser utilizado como fertilizante, apresenta baixo de instalação, mas exige certo cuidado com a manutenção, pois é um processo anaeróbico e exige vedação e manutenção da população de microorganismos. Ao final da apresentação, destacou-se que a solução a ser adotada depende de cada caso, desde a unidade unifamiliar de um produtor rural, na qual a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 106ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 13/05/2016- 09h00min. MUSEU GUSTAVO TEIXEIRA SÃO PEDRO-SP

fossa modelo EMBRAPA atende bem, até aquela comunidade isolada que ao produzir maior quantidade de efluente, no qual soluções de wetland ou reatores se mostram mais viáveis. **Considerações finais:** Aprovada as contribuições sobre Comunicação e mídias sociais conforme texto enviado via e-mail previamente. Foi informado que a emissão da Declaração de Aptidão ao PRONAF pelas Casas de Agricultura ainda continua suspensa. Nada mais foi tratado e a reunião foi encerrada às 11:55 pelo Coordenador João Baraldi. Eu Denis Herisson da Silva, secretário digitei a presente ata que será submetida a todos para apreciação e posterior aprovação na próxima reunião.

São Pedro, 13 de maio de 2016.

João Primo Baraldi
Coordenador da CT-Rural

Nilton Piccin
Coordenador-adjunto da CT-Rural

Denis Herisson da Silva
Secretário da CT-Rural